

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO V — Número 1.434

Sexta-feira, 27 de Julho de 1923

PREÇO — 20 CENTAVOS

Redactor principal — CARLOS JOSÉ DE SOUSA



Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

TELEFONE — 5339-6

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 111 e 113

Os trabalhadores devem hoje comparecer na grande sessão de protesto que a U. S. O. promove contra as perseguições das autoridades.

Ao proletariado consciente!

Aos homens de bem!

Quem pretende uma civilização mais bela, um mundo mais harmonioso vai para a cadeia. E os assambarcadores engordam! Desejar a emancipação dos que trabalham é, para as autoridades, um crime. Negociar com o que o povo produz, exigir pelas casas rendas exageradas, impingir ao público gêneros avariados é um bem.

Por isso o mercieiro, o senhorio, o industrial, enriquecem até rebentar; gosam e esbanjam! Enquanto os operários são perseguidos, como criminosos da pior espécie e metidos em prisões!

Esta inversão das coisas não pode continuar! A justiça está praticando verdadeiros crimes!

Contra êsses crimes deve o proletariado protestar enérgicamente, comparecendo hoje na sede da U. S. O., pelas 17 horas, afim de assistir à grande sessão que este organismo promove pró-libertação das vítimas!

OS FASCISTAS

entreteem-se a escrever ofícios provocadores

Os dos Anjos, Arroios e Alto do Pina

POR ENQUANTO, RIDÍCULOS; AMANHÃ, TALVEZ, PERIGOSOS

Os fascistas, caros leitores, embora ridículos, embora desmiolados por vezes, não são uma feição em Portugal. Existem e manifestam-se. E agora até já ameaçam.

Os fascistas não moram apenas ali no Loreto, por cima dum cinema onde se correm fitas americanas, de grandes aventuras, moram alguns também espalhados pela cidade. Meia dúzia que sejam em cada bairro, isso basta para que lhe chamem pomposamente «Ação Nacionalista da freguesia dos Anjos ou da Pena».

Existe um núcleo desses cavalheiros que se intitula Ação Nacionalista das freguesias dos Anjos, Arroios e Penha de França, cuja actividade revolucionária vem de começar por um ofício dirigido à Secção da Construção Civil do Alto do Pina:

16-7-923. — Sr. Presidente da Direcção da Federação da Construção Civil do Alto do Pina:

Mo. 118. — A ação Nacionalista das freguesias dos Anjos, Arroios e Penha de França, vem lançar o seu protesto contra a perseguição que esse organismo vem movendo, contra o nosso camarada Joaquim Contento, escondendo informados que elementos o tem procurado, certamente no intuito de qualquer agressão; não pretendemos, e repudiamos lutas entre os operários porque operários somos, mas como a nossa divisa é: um por todos, e todos por um, avisamos o camarada, que qualquer vilania contra ele, em igualdade de circunstâncias, nos pagaremos, tornando-o responsável por esse facto.

E' o que nos oferece dizer

saúde e venturas mil

A Ação Nacionalista

Os homensinhos da Ação Nacionalista principiam por ignorar que entre nós os presidentes caíram em desuso e que por tanto a pessoa a quem se dirigem no seu ofício não existe. Quanto ao ofício é uma fanfarrada que mete nojo.

Este Contento a quem os nacionalistas dos Anjos, Arroios e Penha se referem é um cavalheiro que vivendo entre eles persiste em freqüentar a secção do Alto do Pina, do que resultou ser avisado por alguns camaradas daquela área de que a sua dupla atitude não era aceitável e, portanto, melhor seria abandonar de vez os sindicatos.

Os da ação viram nestas palavras (tal é o terror) uma ameaça ao sr. Contento e quizeram fulminá-lo com o ofício transcrita.

Como vêm os leitores, os fascistas, embora ridículos, como os Anjos, Arroios e Penha de França, existem. Existem e escrevem ofícios. Escrevem ofícios — por enquanto.

Notas e Comentários

A filha do general

A propósito do célebre infanticio recebemos a seguinte e interessante carta:

Seu redactor — Quasi toda a imprensa de Lisboa, sempre pronta a explorar com as consequências da desgraça e miséria dos oprimidos, tem feito um estendal infame à volta do «crime» da rada da Escola.

Um jornal da noite aventava atrevidamente algumas hipóteses tolas, ao mesmo tempo que numa samba de babilônica reles cobria de adjectivos deprimentes a desgraçada aconselhada com a «justiça» de uma sociedade que sabe castigar, mas não sabe evitar, antes pelo contrário, provocar que tais casos se deem.

Destoando desse côr de enojados árbitros, de conspicuos juízes que assim condemnam sem encontrarem uma única atenuante para Maria Guerreiro, ocorre pregar:

— Quem é a criminosa neste caso?

A mulher que é obrigada a fazer desaparecer o fruto do seu ventre, recusa de uma sociedade que a corriera a morte, e que contra a Natureza, mantém um regime odioso para a mulher, regulamentando o temperamento e atirando-a à margem do logo que ela se deixa vencer pelos impulsos do corpo?

Diremos o resto

José Raúlho, socialista da Covilhã, a quem há um ano ouvimos dizer muitos dos socialistas e que nos teceram, sindicalistas os mais rasgados elogios, deixou-nos entrevistas pela Epoca. As suas palavras agora são dum verdadeiro conservador. Como continuará hoje a dizer mal de nós — ele que raramente nos amigo — esperamos que ele diga tudo para depois dizermos o resto...

A questão das reparações

As negociações franco-bélgas sobre a resposta inglesa à nota alemã

LONDRES, 26. — Comunicou-se oficialmente que a Inglaterra está disposta a discutir com a França as garantias que esta exige para sua segurança.

Continuam as negociações da França e da Bélgica acerca da nota inglesa que seja em caso, não deve ser solhada como uma delinquente. Milhares se darão ainda até o dia em que for banido dos costumes da sociedade a excomunhão da mulher, que proíbe casar. Cria, etc., R. Dias.

Censura

Tanto fizeram os defensores da moral — daquela moral que engendra Maria Guerreiro — que conseguiram levar o ministro da instrução, que nos pareceu o mais inteligente e de cérebro desempenhado a um acto que muito mal lhe fez: criou uma comissão de censura às obras dramáticas. Esta comissão ficará composta pelos srs. Henrique Lopes de Mendonça, Manuel de Sousa Pinto, Vitorino Braga e José Sarmento.

Decerto o bom-senso levará estes homens de letras a não aceitar tam odioso cargo.

Diremos o resto

José Raúlho, socialista da Covilhã,

a quem há um ano ouvimos dizer muitos dos socialistas e que nos teceram, sindicalistas os mais rasgados elogios, deixou-nos entrevistas pela Epoca. As suas palavras agora são dum verdadeiro conservador. Como continuará hoje a dizer mal de nós — ele que raramente nos amigo — esperamos que ele diga tudo para depois dizermos o resto...

O reconhecimento dos Soviéticos

WASHINGTON, 27. — O sr. Hughes

declarou que, conforme as declarações repetidas, os Estados Unidos não reconheceriam o governo dos Soviéticos enquanto este continuasse a desonrar as obrigações internacionais e a pretender revoluções no mundo.

Não se está fazendo justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

O dever do proletariado é defender os princípios de liberdade ameaçados por um governo despotismo

1. Que todas as comissões ou direcções promovam dentro do espaço de cinco dias sessões de protesto e propaganda para o movimento pró-presos;

2. Que as mesmas em contacto direto com os seus delegados do conselho, confirmam aos mesmos os poderes necessários para resolvem o assunto babilônio produzido;

3. Que todas as comissões procurem dentro das suas posses financeiras, publicar manifestos de exortação à classe respetiva;

4. Que a comissão administrativa da U. S. O. convoque o conselho no final do prazo respetivo, em condições de poder resolver tam magno assunto;

5. Que uma comissão saída desta reunião procure, junto da redacção da A Batalha, a publicação desenvolvida do assunto pró-presos;

— Igualmente foi aprovado convidar o operariado de Lisboa a ir em massa no próximo domingo ao Forte S. Julião da Barra, prestando assim um dos mais sagrados deveres de solidariedade aos presos por questões sociais.

Sessão de protesto no Alto do Pina

A Secção de Propaganda Sindical do Alto do Pina convida o povo daquela área a comparecer na sua máxima força na grande

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

As autoridades estão apenas justificando a sua existência, à custa do sofrimento dos que amam a verdadeira justiça

TEATRO MARIA VITÓRIA
(Avenida Parque Mayer)
Teatro das artes populares
COM O
FADO CORRIDO
Grande sucesso de gargalhada

A ocupação do Ruhr

Os franceses em Bochum

BERLIM, 26. — Os franceses ocuparam outeiro de novo as manufaturas de Bochum, tendo-se os operários imediatamente declarado em greve, protestando contra esse facto.

Prisão dum correio francês

BERLIM, 26. — Foi detido pela polícia alemã em Arnsberg, correio de embalada francesa, tendo-se-lhe apresentado documentos importantes destinados ao general Degoutte comandante em chefe das forças francesas nas regiões ocupadas.

Confiscação do dinheiro dum banco

LONDRES, 26. — As autoridades francesas ocuparam a Agência do Reichsbank em Moguncia, apoderando-se de 50.000.000 de marcos. Os cofres foram abertos por meio de aparelhos de exagero manejados por técnicos.

A opinião dum senador americano

NEW-YORK, 26. — O senador do Ohio, sr. Husted, declarou que a opinião da maior parte do público americano é que a França tem razão na ação que exerce no Ruhr, mas que essa ação não é prática e que ainda mais correce para perturbar o estado actual da Europa.

Como a França respeita o Direito...

PARIS, 26. — Os jornais franceses dizem que os aeroplanos franceses que vão ao concurso sueco de Goeteburgo não farão caso da proibição alema que não permite atravessar o seu território.

Fazendas de lá para verão

O Depósito da Covilhã

ROSSIO, 26. — andar

tem sempre uma grande variedade de tecidos em lá e estiame que vende diretamente ao prego da fábrica.

Manda amostras ao domicílio que podem ser pedidas pelo

TELEPHONE N. 4670

Lá em fio para malhas.

Filial rua do Ouro, 206 e 208

LOJA DA AMÉRICA

Tem alfaiate

• • •

Festas associativas

Liga de Instrução e Educação da Escola Industrial de Fonseca Benevides

Realiza-se no próximo domingo, 29, pelas 15 horas, uma sessão solene comemorativa do 6º aniversário da Liga e uma reunião magna da Junta dos delegados, em memória dos seus componentes falecidos, devendo também ser inaugurada a exposição de trabalhos dos ex-alunos, a que serão convidados a assistir os alunos, ex-alunos e suas famílias.

• • •

Grande comissão central Pró-A BATALHA

Reúne hoje a comissão encarregada da organização da excursão a Selvá.

• • •

“Mar Alto”

A discutida peça de António Ferro submetida ao exame da comissão de censura teatral

• • •

Partido Republicano Radical

Em reunião realizada autenticamente, as comissões municipal, distrital e políticas desse Partido aprovaram as seguintes moções:

—Apreciando as entrevistas públicas da Capital e dadas pelo sr. Virgílio Pinhão, em que se afirma radical, credendo que tais afirmações podem dar lugar a que se suponha que se encontra filiado neste Partido;

—Resolvem tornar público que esse sr. tem com este organismo nem poderá ter, em virtude do logar que ocupa na sociedade portuguesa e a sua conduta moral serem incompatíveis com a estrutura geral do Partido;

—Apreciando os últimos atentados dinásticos, resolvem:

—Protestar contra os referidos atentados, lamentando todavia que igualmente tenham de protestar contra as causas que os determinaram; Protestar energicamente contra todas as leis de exceção já existentes e que porventura venham ainda a ser postas em prática; Satisfazer o ministro da justiça pelo seu desasombro, combatendo as leis de exceção;

—Usaram da palavra os srs. César de Lemos, José David e outros contra as prisões de operários sem que esses se justifiquem.

• • •

Operários alfaiates

Reúnem outem, extraordinariamente, a comissão administrativa, que, entre outros assuntos, a propósito das perseguições movidas contra o operariado, resolveram convidar todos os componentes da classe a comparecer hoje, ao largar o trabalho, à sessão que a U. S. O. promove, de protesto contra as últimas prisões de operários.

Que todos cumpram com o seu dever, solidarizando-se no protesto contra as viagens das autoridades.

• • •

União Téxtil

Para se deliberar sobre a ação a exercer no sentido de se conseguir a liberação dos camaradas a ferros, em virtude das últimas perseguições, são convidados os componentes da classe, a comparecer na sede, pelas 14 horas do próximo domingo, não devendo ninguém faltar dado a gravidade e a urgência do assunto.

• • •

Protestos

As suas últimas sessões voltaram protestos energicos contra as perseguições das autoridades, resolvendo apoiar qualquer

• • •

Teatro Maria Vitória

(Avenida Parque Mayer)

Teatro das artes populares

• • •

Teatro Nacional

• • •

Teatro Covilhã

• • •

Teatro Arco-íris

• • •

Teatro São Carlos

• • •

Teatro Vila Real

• • •

Teatro São João

• • •

Teatro São Pedro

• • •

Teatro São Francisco

• • •

Teatro São João

• • •

O Valentim António

6 galos dos caminhos de ferro, o senhorio feroz, num comunicado pago ao "Jornal de Notícias" insultou e caluniou o nosso correspondente do Porto

Com energia e com verdades dá-se-lhe nas ventas para trás

PORTO, 24.— Devem estar ainda lembrados da carta que publicámos no dia 6 do corrente, a propósito do horadíssimo senhorio Valentim António, do concelho vizinho da Vila Nova de Gaia. Nessa carta afirmámos, e é de dizer, que o tópico a gente daquela localidade, que o tópico Valentim António conseguiu do administrador da referida vila que ele se tornasse superior ao poder judicial, desrespeitando uma ordem sua e violentamente expulsando das casas onde habitavam os inquilinos perseguidos pelo Valentim. Dissemos também que nessa ação arbitrária colaborara o delegado de saúde e que o famigerado senhorio, só cujas ordens operaram as autoridades, é um ex-empregado da C. P., que lhe demitiu por racismo...

Pois coustou ao célebre Valentim António tudo quanto escreveríamos na nossa humilde crônica; e, como ainda não estava curado da febre proveniente dos golpes que recebera num braço vingador, como desvairado represaliou contra as perseguições que movera contra os seus inquilinos, deliradamente resolvendo escrever, ou mandar escrever, um extenso e atabalhado comunicado, que foi inserto no *Jornal de Notícias*, mediante o respectivo e caro pagamento a tanto por linha — atestado mais que suficiente da sua riqueza militante...

No interessíssimo comunicado, como terríveis argumentos aduzidos atra-palhadiamente em controveráis, que asseríamos, aliás-nos, com uma catadupa de frases feias, na estulta suposição de que nos insultou com tesura. Chamámos, por exemplo, emisírável, e não se enganou, porque não possuímos fortuna de espécie alguma, arrançada de negócios escuros ou construída à custa da exploração exercida, quer sobre os inquilinos, quer sobre os produtores que se estiolam nas fábricas e oficinas...

Apelou-nos de «reles» operário, e está no seu papel de zangão, visto que os proprietários, os negociantes, os industriais e os capitalistas, que cometem tópico a casta de falcatrás, consideram que os trabalhadores e os círculos como um trapo vil, a rale que éles espessinhos...

Alcunha-nos de «desgraçados», e tem um quê de razão, porque vivemos com bastantes dificuldades, em consequência de sermos constantemente roubados por todos os Valentim Antónios que traficam impunemente com a miséria alheia... Ainda assim, mesmo desgraçadinhos de todo, não perdemos por enquanto a nossa autoridade moral, e passamos de cabeça levantada por tópico, ninguém nos apontando como anfígo parceiro de quadrilhas assaltantes aos comboios...

Naturalmente, isto tudo foi resultado da febre: delirou, asseirou, cebecou...

Quanto à acusação de que foi o Valentim expulso dos caminhos de ferro da C. P. por virtude de roubo, ele rebate a argúcia afirmando possuir em seu poder uma certidão de bom comportamento passada pela mesma Companhia a requerimento seu, podendo ainda, sobre o mesmo assunto, alguém informar-se junto do ex-mr. sr. engenheiro-chefe da exploração dos caminhos de ferro referido.

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

Clemente Vieira dos Santos.

Realiza-se amanhã, conforme temos noticiado, no Politeama, a estreia da Companhia Alves da Cunha-Berta Viana com a peça em quatro actos «A Garra», de Bernsteiu, tradução de Avelino de Almeida.

A peça vai posta com a maior propriedade sendo os cenários de Frederico Aires e Reis Filho.

No próximo dia 1 de Agosto estreia-se no Avenida, na revista «A Bichinha Gata», a gentil comediante Nélia Mimoso, que fará alguns grandiosos números de baile.

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

— Chega depois de amanhã à Lisboa o actor Santos Oliveira (Oliveira do Porto) que vem tornar parte nas récitas com a peça «As Páginas do Reitor», no Apolo pela Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho.

O actor Estêvam Amaraante antes da sua partida para o estrangeiro propôs ao seu colega Nascimento Fernandes um contrato para a sua companhia e sociedade na sua empresa facta que se daria no regresso d'este do Brasil de

Deviamos, em face do luxo da corrente, andar num luxo equivalente: de cartola e socos, por exemplo... E to-dia, o nosso vestuário do domingo é o mesmo da semana. E' que nós não roubamos, que não exploramos, e que nós nunca pertencemos a quadrilhas de malfati...

